

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE EFLUENTE GALVANOTÉCNICO  
COM ALLIUM CEPA L.

SABRINA RODRIGUES SOUSA

As atividades industriais são um dos fatores que interferem no ambiente já que proporcionam a entrada nesse de substâncias químicas diversas. Entre essas atividades estão os processos galvanotécnicos, que com a elevada carga tóxica dos seus efluentes, compostos basicamente por sais de cianeto e metais pesados, têm contribuído negativamente ao meio. Nesse cenário destaca-se o município de Limeira – SP, onde está concentrado um considerável número de indústrias de jóias folheadas. Devido ao alto grau de sensibilidade dos vegetais a alterações ambientais, bioensaios utilizando os mesmos têm se tornado um instrumento alternativo no monitoramento da toxicidade de diferentes despejos. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a influência do tratamento convencional na toxicidade aguda de efluentes de indústria de jóia folheada (galvanoplastia), utilizando *Allium cepa* L. (cebola comum) como organismo teste. Para tal montou-se um experimento utilizando 18 bulbos de *Allium cepa* L., sendo que 6 foram mantidos em tubos de ensaio com o efluente não tratado, 6 em tubos com efluente tratado e 6 em tubos com água destilada. Esses tubos foram mantidos em temperatura ambiente, por 72 horas, sendo o líquido dos mesmos repostado sempre que necessário. Ao final do período, constatou-se um crescimento médio de 1,08 cm das raízes dos bulbos expostos à água destilada e 0,85 cm das expostas ao efluente tratado. Os bulbos expostos ao efluente não tratado não desenvolveram raízes. Com base nestes resultados conclui-se que o tratamento convencional do efluente resulta em diminuição da sua toxicidade aguda a *Allium cepa* L..